

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

2º BIMESTRE

AUTORIA

BARBARA ALVES COELHO

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

O trecho abaixo pertence ao conto “*Pausa*” de Alfredo Bosi. Este conto retrata um dia na vida do personagem Samuel.

PAUSA

Às sete horas o despertador tocou. Samuel saltou da cama, correu para o banheiro. Fez a barba e lavou-se. Vestiu-se rapidamente e sem ruído. Estava na cozinha, preparando sanduíches, quando a mulher apareceu, bocejando:

— Vais sair de novo, Samuel?

Fez que sim com a cabeça. Embora jovem, tinha a fronte calva; mas as sobrancelhas eram espessas, a barba, embora recém-feita, deixava ainda no rosto uma sombra azulada. O conjunto era uma máscara escura.

— Todos os domingos tu saís cedo – observou a mulher com azedume na voz.

— Temos muito trabalho no escritório – disse o marido, secamente.

Ela olhou os sanduíches:

— Por que não vens almoçar?

— Já te disse: muito trabalho. Não há tempo. Levo um lanche.

A mulher coçava a axila esquerda. Antes que voltasse a carga, Samuel pegou o chapéu:

— Volto de noite.

As ruas ainda estavam úmidas de cerração. Samuel tirou o carro da garagem. Guiava vagarosamente, ao longo do cais, olhando os guindastes, as barcas atracadas.

Estacionou o carro numa travessa quieta. Com o pacote de sanduíches debaixo do braço, caminhou apressadamente duas quadras. Deteve-se ao chegar a um hotel pequeno e sujo. Olhou para os lados e entrou furtivamente. Bateu com as chaves do carro no balcão, acordando um homenzinho que dormia sentado numa poltrona rasgada. Era o gerente. Esfregando os olhos, pôs-se de pé:

— Ah! Seu Isidoro! Chegou mais cedo hoje. Friozinho bom este, não é? A gente...

— Estou com pressa, seu Raul – atalhou Samuel.

— Está bem, não vou atrapalhar. O de sempre - Estendeu a chave.

Samuel subiu quatro lanços de uma escada vacilante. Ao chegar ao último andar, duas mulheres gordas, de chambre floreado, olharam-no com curiosidade:

— Aqui, meu bem! – uma gritou, e riu: um cacarejo curto.

Ofegante, Samuel entrou no quarto e fechou a porta a chave. Era um aposento pequeno: uma cama de casal, um guarda-roupa de pinho: a um canto, uma bacia cheia d'água, sobre um tripé. Samuel correu as cortinas esfarrapadas, tirou do bolso um despertador de viagem, deu corda e colocou-o na mesinha de cabeceira.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Sabendo que um texto pode ser narrado em 1ª ou em 3ª pessoa, releia o texto “Pausa” e identifique qual é o tipo de narrador que narra o texto. Demonstre com passagens do texto.

Habilidade trabalhada

Identificar o foco narrativo (narrador), espaço, tempo, personagens e conflito.

Resposta comentada

O texto é narrado em 3ª pessoa, o narrador é observador (ele narra fora dos fatos). Os verbos conjugados na 3ª pessoa mostra o olhar observador do personagem. Logo no início do texto pode-se observar o tipo de narrador “*Samuel saltou da cama, correu para o banheiro. Fez a barba e lavou-se. Vestiu-se rapidamente e sem ruído. Estava na cozinha, preparando sanduíches, quando a mulher apareceu, bocejando*”.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

As ações e os pensamentos de uma personagem podem ser expressos em textos através do discurso direto e indireto. No texto “*Pausa*”, há diversas passagens em que o personagem fala com outros através de sinais que identificam as falas. A partir dessas informações, observe o trecho abaixo e diga qual foi o tipo de discurso utilizado.

“*Bateu com as chaves do carro no balcão, acordando um homenzinho que dormia sentado numa poltrona rasgada. Era o gerente. Esfregando os olhos, pôs-se de pé:*

—*Ah! Seu Isidoro! Chegou mais cedo hoje. Friozinho bom este, não é? A gente...*

—*Estou com pressa, seu Raul – atalhou Samuel.*

—*Está bem, não vou atrapalhar. O de sempre - Estendeu a chave.*”

Habilidade trabalhada

Identificar o uso dos discursos direto e indireto.

Resposta comentada

O discurso utilizado no texto foi o **discurso direto**. Pode-se observar esse tipo de discurso devido aos sinais e marcações utilizados no trecho (os dois pontos e o travessão para iniciar a fala). Observa-se que é a fala direta da personagem e não uma fala reproduzida por alguém que é feita a partir do uso de conectivos.

QUESTÃO 3

As figuras de linguagem são recursos lingüísticos bastante utilizados em textos literários, pois a significação das palavras podem se distanciar de sua significação convencional. O trecho abaixo apresenta uma figura bastante utilizada. Qual é a figura utilizada no trecho destacado? Explique sua resposta.

“Samuel subiu quatro lanços de uma escada vacilante. Ao chegar ao último andar, duas mulheres gordas, de chambre floreado, olharam-no com curiosidade:

— Aqui, meu bem! – uma gritou, e riu: um cacarejo curto.”

Habilidade trabalhada

Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

Resposta comentada

A figura de linguagem utilizada no trecho destacado foi a metáfora. A partir da palavra “cacrejo” foi feita uma comparação implícita entre risadas e os cacarejos de galinhas que são altos e barulhentos.

TEXTO GERADOR II

O trecho abaixo pertence ao conto “*Me responda, sargento*” de Dalton Trevisan. Este conto mostra a mudança na vida de uma personagem após a volta do companheiro para casa por interesse na herança deixada pelo pai dela.

ME RESPONDA, SARGENTO

Dez anos, sargento, apartada de João. Uma tarde, sem se despedir, montou um cavalinho pampa. Em dez anos de espera nunca deu uma notícia. Com a morte do meu velho, que me deixou o sítio, quinze dias atrás lá estava eu, bem quieta, cuidando da casa e da

criação, ajudada pelo meu afilhado José, esse anjo de oito aninhos. Quem vi entrando sem bater palma nem pedir licença? Maltrapilho, chapéu na mão para fazer vida comigo. Mais de espanto que saudade aceitei, bom ou mau, eu disse é o meu João.

Nos primeiros dias foi bonzinho. Quem não gosta de uma cabeça de homem no travesseiro? Logo começou a beber, não me valia em nada no sítio. Eu saía bem cedo com o menino a lidar na roça, o bichão ficava dormindo. Bocejando de chinelo e desfrutando as regalias. Não quer castigar o corpinho, um punhado de milho não joga para as galinhas. Só então, sargento, burra de mim descobri o mistério. Ele voltou por amor da herança. Na primeira semana vendeu o leitão mais gordo do chiqueiro, não me deu satisfação. O sargento viu algum dinheiro? Nem eu.

Ontem chegou bêbado e de óculo escuro. Espantou o menino para o terreiro e, fechados no quarto, brandou que eu tinha um amante, o meu afilhado bem que era filho. Antes de contar até três, eu dissesse o nome do pai. Mais que, de joelho e mão posta, negasse o outro homem, por mim o testemunho dos vizinhos, ele me cobriu de praga, murro, pontapé. Pegou da espingarda, me bateu com a coronha na cabeça. Obrigou a rezar na hora da morte e pedir louvado. Que eu abrisse aboca, enfiou o cano, fez que apertava o gatilho. Não satisfeito, sacou da garrucha, apagou o lampião a bala. Dois tiros na minha direção, só não acertou porque me desviei. Uma bala se enterrou na porta, a outra furou a cortina, em três pedaços a cabeça de São Jorge.

Cansado de reinar, deitou-se vestido de bota. Que a escrava servisse a janta na cama. Provou uma garfada e atirou o prato, manchando de feijão toda a parede: quero outra, esta não prestou. Deus me acudiu, ao voltar com a bandeja ele roncava, espumando pelo dente de ouro. Agarrei meu filho, chorando e rezando corri a noite inteira, ficasse lá no sítio era dona morta. E agora, sargento, que vai ser da minha vida? Que é que eu faço?

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Com base nas informações sobre as figuras de linguagem, marque a alternativa que apresenta a figura de linguagem destacada no seguinte trecho: *“Com a morte do meu velho, que me deixou o sítio, quinze dias atrás lá estava eu, bem quieta, cuidando da casa e da criação, ajudada pelo meu afilhado José, esse anjo de oito aninhos.”*.

- a) Comparação
- b) Ironia
- c) Metáfora
- d) Metonímia

Habilidade trabalhada

Identificar a presença de figuras de palavra, pensamento e de sintaxe nos gêneros estudados.

Resposta Comentada

A resposta correta é a letra “**C**” *metáfora*, pois foi feita uma associação do menino a um anjo por ser são prestativo e bom para ela. Para ser comparação deveria ter a conjunção comparativa, por isso não é a letra “**A**”. Não é ironia porque não há um tom sarcástico nessa passagem. E não é metonímia porque não foi utilizada a parte de alguma coisa pelo todo. Portanto, as letras “**B**” e “**D**” também estão incorretas.

REFERÊNCIAS

BOSI, Alfred, org. Pausa, In: **O conto brasileiro contemporâneo**. São Paulo: Cultrix, 1997.
P. 275

TREVISAN, Dalton. **Me responda, sargento, in: Vozes do retrato**. São Paulo: Ática, 1991.
P. 47